

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROPOSTA DE
PLANO DE GESTÃO – 2018 a 2022

Documento encaminhado à Comissão Eleitoral Central - Secretaria dos Conselhos
Superiores/Reitoria

Belo Horizonte, Abril de 2018

Para **DIRETORA GERAL** do **CAMPUS BH** da UEMG

Prof^a **LILIANA BORGES**

Caro eleitor,

Cara eleitora,

Sou a Professora Liliana Borges, com longa trajetória de atuação na educação, trabalhando em instituições públicas e privadas, em diversas modalidades e níveis de ensino. Na educação superior atuo por mais de vinte anos, comprometida especialmente com a formação de professores. Na Universidade do Estado de Minas Gerais pertencço ao quadro docente por dezessete anos, lotada na Faculdade de Educação do Campus Belo Horizonte (FaE/CBH/UEMG).

Acredito na educação como instrumento de mudança e fortalecimento da sociedade na promoção de desenvolvimento e melhorias na qualidade de vida.

Fui aluna de escola pública desde o pré-primário, conhecendo de perto as dificuldades de muitos colegas para manterem-se voltados aos estudos. Minha trajetória docente inicia-se na adolescência, concomitante a minha atuação como atleta de voleibol, representando o Estado de Goiás. Formei-me na atual Universidade do Estado de Goiás (UEG), antiga Escola Superior de Educação Física de Goiás (ESEFEGO). Enquanto universitária e depois como professora, atuei na licenciatura em escolas regulares privadas, municipais e estaduais. Também no bacharelado em clubes, hotéis, academias, escolas de natação e de recreação.

Na gestão e administração atuei como organizadora de eventos acadêmicos, secretária geral de escola pública, membro da coordenação de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação, coordenadora de

programa nacional de formação de professores, enquanto servidora concursada em diferentes órgãos, a saber: Prefeitura de Goiânia; Secretaria da Educação do Estado de Goiás; Escola Técnica Federal de Goiás (atual CEFET-GO); Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Além de assessoria em curso de formação de professores da Rede Municipal de Belo Horizonte.

Além das instituições públicas, atuei no ensino superior nas seguintes instituições privadas: Universidade Católica de Goiás; Centro Universitário UNIBH; Universidade FUMEC; Fundação Helena Antipoff (ISEAT) e Faculdade Pitágoras.

Na condição de professora concursada na Universidade Federal de Goiás (UFG) atuei no curso de graduação de Educação Física do campus avançado de Jataí-Go, período em que participei do primeiro Mestrado Interinstitucional organizado pela UFG em parceria com a Faculdade de Educação da UFMG, no final dos anos 90, conquistando assim o título de Mestre em Educação. Nesta época, morando em Belo Horizonte, concorri a uma vaga na UEMG, publicada no diário oficial em 17/11/1999, em edital de seleção pública para professor no Ensino Superior. Desde esta época, pedi exoneração dos cargos de professora da Universidade Federal de Goiás e da Prefeitura de Goiânia, instalando-me definitivamente em Belo Horizonte, atuando na Faculdade de Educação da UEMG até os dias atuais, ministrando aulas, em representações nos Centros de Comunicação e no Colegiado do Curso de Pedagogia, coordenando projetos e participando ativamente em mesas de negociação junto à Reitoria da UEMG, secretarias de governo, Ministério Público, Assembleia Legislativa, Advocacia Geral do Estado, representando os (as) trabalhadores (as) da UEMG.

Diante dos diversos desafios enfrentados ao longo dos 28 anos da minha carreira docente, as oportunidades de desenvolver a gestão sempre foram pautadas por princípios éticos, pela transparência, pelo respeito ao ser humano e pela capacidade de escutar. Acredito ter uma visão abrangente do papel que o Campus BH representa para o crescimento, expansão e visibilidade da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Como docente da UEMG, venho acompanhando e contribuindo com o seu crescimento e desenvolvimento ao longo desses dezessete anos, interagindo com seus diferentes sujeitos na capital e no interior, os quais vêm garantindo o funcionamento desta Universidade ainda em processo de estruturação.

Na UEMG, em lutas na defesa dos trabalhadores, atuei por vários anos, em frentes diversas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MP), Secretarias de Governo e Casa Civil, sempre mantendo um bom relacionamento e trânsito com esses órgãos, em defesa de direitos, pela dignidade de seus trabalhadores, inclusive diante das distorções do Plano de Carreira da Universidade, além disso, em busca por melhorias nas condições de trabalho, para a melhoria da estrutura física e das condições de funcionamento das unidades que constituem o Campus BH.

Se eleita, pretendo atuar sem acomodação junto à nova Reitoria no sentido de contribuir também em ações políticas na ALMG, ampliando e fortalecendo o papel de atuação do cargo de Direção do Campus BH, apresentando aos deputados potencialidades da UEMG para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e suas necessidades atuais, as quais exigem empenho também dos legisladores para o seu fortalecimento enquanto Universidade do Estado.

A construção do campus BH é uma das demandas prioritárias da gestão proposta. Construir o campus BH significa aproximar fisicamente as Unidades, capacitando-as com espaço físico que propicie a expansão de outros cursos, que possam atender às necessidades da população de Belo Horizonte. A integração das unidades que têm muitas interfaces no amplo leque das Artes, das Tecnologias, da Indústria, da Educação e das Políticas Públicas, contribui para a consolidação do Campus BH como espaço de criação e de cultura. Além disso, a construção do campus BH tornar-se-á referência e apoio para as Unidades do interior, presentes em 17 municípios do Estado de Minas Gerais, além dos polos de educação a distância, alcançando assim regiões mais longínquas, as quais contam com a atuação do Campus BH para o efetivo funcionamento das atividades. Além da construção do Campus BH, a instalação da UEMG na Praça da

Liberdade, em especial da Escola de Design, potencializará a visibilidade da Instituição em um eixo central significativo da cidade em diálogo constante com a cultura, a política e a comunidade diversa.

Deste modo, apresento minha candidatura à Diretoria Geral do Campus BH com a certeza de que pretendo continuar lutando pelo seu redimensionamento integrado e estrutura física adequada para auxiliar na crescente consolidação da UEMG como Universidade pública, democrática, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

O nome da candidatura é **Integração**, propondo a aproximação entre os sujeitos das Unidades que vêm construindo a UEMG. A proposta de construção do **Campus BH** por si só não basta, é importante somar a busca pela estrutura física adequada aos cursos, e, sobretudo o convívio de seus protagonistas, ampliando as possibilidades de diálogo, constituindo-se em verdadeiras redes de formação humana. O **Campus BH** representa um importante centro de articulação na UEMG, realizando as funções estatutárias e regimentais que o organizam para cumprir seu papel de agente integrador das unidades da capital Mineira.

Ainda que o estatuto da UEMG reserve apenas um artigo (Art.41) para indicar as atribuições do Diretor-Geral de Campus, tais como: *superintender a organização e o funcionamento dos serviços de administração físicos e predial do campus e cumprir e fazer cumprir as normas e deliberações dos órgãos competentes da Universidade no âmbito de sua jurisdição*; tenho a compreensão de que essas funções podem ser ampliadas, com repercussões importantes para a valorização e a integração da comunidade acadêmica das unidades que compõem o campus da Belo Horizonte.

Com esse compromisso apresento algumas propostas organizadas em princípios básicos e em metas a serem alcançadas em diferentes tempos.

Saudações universitárias,

Prof^a Liliana Borges

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Princípios norteadores do plano de trabalho da candidata:

- ✓ Respeito aos princípios da autonomia universitária, do pluralismo de ideias e de concepções filosóficas, políticas, estéticas, religiosas e pedagógicas e da democratização das formas e métodos internos de gerenciamento, administração e planejamento das atividades, meios e fins (inciso VI, § 2º, Art. 2º, da Lei 10.323/1990 de 20/12/1990);
- ✓ Observância às Políticas da Reitoria e da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SEDECTES), da qual a UEMG e UNIMONTES são integrantes, com diálogo constante para a gestão e participação articuladas;
- ✓ Articulação constante com a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e com a Câmara Municipal de Belo Horizonte em busca de apoio às reivindicações do Campus BH e, conseqüentemente, da UEMG.
- ✓ Apoiar a Reitoria para ampliar as relações com entidades de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais, como: Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia (FADECIT); Federação das Indústrias de Minas Gerais, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig);
- ✓ Gestão colegiada com os diretores das unidades, tendo a coletivização como propósito contínuo, e a integração do Campus como meta prioritária;
- ✓ Resgate e recomposição do Conselho Diretor do Campus para maior poder de diálogo e de luta das Unidades Universitárias do Campus BH em busca da solução de seus problemas e para maior representatividade em órgãos colegiados superiores;
- ✓ Transparência e coerência nas ações e nas prestações de contas, a serem divulgadas periodicamente no site da UEMG;
- ✓ Inserção de uma aba, link, no Sítio (Site) da UEMG de informativo sobre o Campus BH.

- ✓ Respeito às opiniões e sugestões de cada segmento da Reitoria, do Campus BH e das Unidades Universitárias;
- ✓ Atitude de diálogo do Campus BH com todos os segmentos da UEMG (Reitoria, unidades da capital, unidades do interior) e com Fundações de Apoio, a partir de reuniões ordinárias periódicas, bem como de projetos integradores;
- ✓ Busca constante de integração entre as unidades do campus de Belo Horizonte e destas, com as unidades do interior;
- ✓ Humanização das relações interpessoais e de trabalho, entre Campus BH, Reitoria e todo o pessoal que compõe a UEMG;
- ✓ Respeito ao dever constitucional e o princípio ético de tornar a educação um meio de democratizar as oportunidades para todos com a criação de cursos em novas áreas de interesse.

Lutas a serem empreendidas de imediato junto com a comunidade acadêmica do Campus BH da UEMG:

- ✓ Pela reformulação da Resolução COEPE nº225, em defesa da manutenção do regime de atividade docente, não ultrapassando às 12 horas semanais de dedicação ao ensino, definido entre 8h a 12h/semana.
- ✓ Redefinição da política de atendimento ao estudante e a implantação efetiva de ações que contemplem as suas dificuldades e necessidades básicas, em diferentes áreas, de modo a garantir sua maior participação na vida acadêmica em termos de ensino, pesquisa e extensão, conforme decreto 47.389 de 23 de março de 2018;
- ✓ Pela busca constante em desenvolver ações de assistência aos estudantes nas áreas de: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão de estudantes com deficiência, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico, conforme institui a Lei Estadual n.º 22.570, de 5 de julho de 2017;

- ✓ Pela revisão do posicionamento na carreira dos professores nomeados na UEMG, depois de pelo menos dez anos de atuação na Instituição;
- ✓ Pelo remanejamento de vagas remanescentes do Concurso Edital 08/2014, favorecendo a realização de novas nomeações.
- ✓ Pelo reconhecimento do título máximo no momento do ingresso na carreira de atividades no Ensino Superior, docentes, técnico-administrativos, analistas e auxiliares;
- ✓ Pela autorização de ampliação do regime de 20h para 40h aos professores interessados;
- ✓ Pela alteração na Lei nº. 15.463/2005, referente à Carreira de atividades no Ensino Superior, instrumento normativo que reforça o processo de precarização de trabalhadores e trabalhadoras.
- ✓ Pela revisão permanente da política de progressão e promoção dos (as) trabalhadores (as) da UEMG.
- ✓ Pela ampliação de concessão de Dedicação Exclusiva aos docentes, nos termos da legislação específica, incentivando a dedicação em pesquisas e extensão, além do ensino.
- ✓ Pela implantação da nova carreira, com incorporação das gratificações GEPES e Pó e Giz.
- ✓ Pelo pagamento de biênios e quinquênios conquistados pelos professores que ingressaram na UEMG antes de 2007, já solicitado à Reitoria, aguardando resultado da análise de Comissão específica;
- ✓ Pela Universidade Pública gratuita de qualidade e pela democratização de acesso e permanência de seus estudantes;
- ✓ Pelo respeito às decisões colegiadas;
- ✓ Pelo aprimoramento do Plano de Carreira dos docentes da Educação Superior e dos funcionários técnico-administrativos (da ativa e aposentados /pensionistas);
- ✓ Pelo direito à contagem de tempo para fins de aposentadoria no regime próprio aos docentes atingidos pela Lei Complementar nº 100/2007;
- ✓ Pela construção do Campus BH em sua localização de origem, ou por tempo determinado, pela alocação de prédios mais adequados para o funcionamento das unidades de BH;

- ✓ Apoio à reitoria para a instalação de fóruns de discussão sobre:
 - A UEMG que queremos;
 - Parcerias público-privadas;
 - A ampliação de recursos orçamentários para a UEMG e UNIMONTES;
 - Projeto de Lei visando à concessão de cota financeira, no orçamento da União, destinada às universidades estaduais do Brasil.
 - A melhoria do próprio trabalho e do clima coletivo da Instituição, aberto à participação dos diversos segmentos.

METAS

METAS DE CURTO PRAZO

- Lutar junto com a Reitoria para a construção do Campus BH
 - Apoio à Reitoria na luta para a construção do Campus BH no terreno da Cidade Nova, possibilitando nova estrutura para as Unidades Acadêmicas como instalações condignas, restaurante universitário, laboratórios variados, oficinas, creche, praça de alimentação, biblioteca central, teatro, estacionamentos, meios de acesso, bancos, correios, estrutura de lazer, moradia estudantil e outras facilidades para a permanência da Comunidade Acadêmica no Campus Universitário, além de apoio à expansão de novos cursos e novas Unidades Universitárias, contemplando áreas de conhecimento ainda inexploradas no Campus BH e sedimentando as já existentes para propiciar ao povo belo-horizontino um leque de opções de escolha numa UEMG pública, gratuita e de excelente qualidade.
- Fortalecimento de relações e parcerias do Campus BH com a participação dos DCE e com os Diretórios Acadêmicos das Unidades Universitárias. Incentivo para que todas as unidades tenham seu

segmento de representação estudantil em todos os órgãos colegiados da Reitoria, das Unidades Universitárias. do Campus BH e nos colegiados superiores, com direito a voz e voto conforme o Estatuto da UEMG;

- Apoio na luta dos técnico-administrativos para a melhoria de salário, de condições de trabalho e de maior qualificação profissional;
- Apoio na luta pela valorização dos professores que vêm contribuindo com a UEMG desde a sua criação;
- Apoio ao Núcleo de Educação a Distância, a implementação da oferta de programas e novos cursos de EAD pela UAB, por mais autonomia pedagógica;
- Apoio à Reitoria para ampliação de novos cursos e articulação em rede entre currículos dos cursos presenciais e distância;
- Apoio à manutenção de infraestrutura tecnológica de ponta no Campus BH e em suas Unidades, com incentivo às atividades de EaD junto ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD;
- Incentivo à atuação do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE – com política de permanência dos alunos cotistas, atendimento psicológico, programas de bolsas de monitoria, atividades comunitárias, estágios remunerados e outras ações conexas;
- Apoiar a luta em defesa da paridade entre docentes da ativa e aposentados pensionistas conforme At.40 da Constituição Federal de 1988;
- Lutar por uma política de aprimoramento do Plano de Carreira, buscando melhorias nos salários de professores e funcionários defasados;
- Criação de um banco de dados que facilite e agilize a consulta sobre informações atualizadas que digam respeito às unidades universitárias do Campus BH;
- Fidelidade ao Princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visando maior integração entre eles, garantindo o intercâmbio entre as Unidades Acadêmicas, propiciando pesquisas e trabalhos em rede;

Outras Metas:

- Apoio às Unidades Universitárias do Campus BH com incremento aos Centros de Comunicação para a expansão do número de publicações indexadas e classificadas como *Qualis*.

Apoio incondicional a:

- Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, projetos artísticos e culturais desenvolvidos pelas unidades universitárias;
- Seminários de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- Projetos voltados para a área social, com atenção especial à materialização da missão da UEMG, e sua visibilidade enquanto Universidade pública;
- Projetos de práticas corporais e esportivas como festivais de Jogos que promovem o nome da UEMG em caráter regional e estimulam as práticas esportivas e a integração do Campus BH com as unidades do interior e com a UNIMONTES;

Abertura de ampla discussão no Campus BH sobre:

- A construção do Campus BH;
- Melhorias nas instalações das Unidades;
- Transferência da Unidade da Escola de Design para a Praça da Liberdade;
- A atual configuração da UEMG enquanto Universidade Pública;

Políticas para:

- Apoio à criação de novos cursos públicos e gratuitos no Campus BH para atender a demanda do povo belo-horizontino;

- Incentivo à criação de fóruns Municipais e Estaduais em defesa da expansão do Campus BH (novas unidades e cursos) e apoio à interiorização da UEMG por intermédio de cursos de graduação e de Pós-graduação lato sensu fora de sede, observando-se a vocação das localidades a serem atendidas;
- Fortalecimento das Unidades do Campus BH no que se refere a promover debates sobre:
 - Infraestrutura física do Campus BH;
 - Relações humanas no trabalho;
 - Apoio logístico às unidades do Campus BH que oferecem curso fora de sede, gratuitos, no interior de Minas Gerais.
- Diálogo permanente e transparente:
 - Com as Unidades do interior a fim de se construir uma grande rede de comunicação entre os segmentos que compõe a UEMG, dando-lhe a necessária unidade.

METAS DE MÉDIO PRAZO

- Apoio à Reitoria na oferta pelas Unidades Universitárias do Campus BH de cursos a distância para localidades de difícil acesso, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), através do uso dos polos de EaD e UAITECs;
- Apoio ao aprimoramento da formação de profissionais no campo da educação, priorizando o caráter científico, tecnológico, artístico, humanístico e político, marca do conjunto das atuais Unidades do Campus BH;
- Apoio para a incorporação e incentivo do uso das tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento das atividades acadêmicas em todas as unidades do Campus BH; não apenas com a aquisição de equipamentos, mas primordialmente visando à capacitação de todos os segmentos de profissionais e alunos da UEMG;

- Atenção ao atendimento ao plano de cotas étnico-raciais para egressos da escola pública, para descendentes de indígenas e para alunos com necessidades educativas especiais, buscando garantir não apenas o ingresso, mas a permanência dos discentes;

Metas a serem atingidas ao longo do período da gestão:

- Apoio à Reitoria na política de captação de recursos orçamentários do Estado para manutenção de vale transporte e vale refeição ao funcionalismo da UEMG;
- Participação efetiva nos fóruns de discussão ligados à temática do Ensino Superior;
- Incentivo à criação da Associação dos ex-alunos da UEMG das Unidades Universitárias do Campus BH.

Espera-se que a UEMG, sempre integrada à sociedade, possa contribuir para o crescimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico de Minas Gerais.

Por uma universidade pública, gratuita, democrática, crítica, ética, atuante e de qualidade.



Belo Horizonte, Abril / 2018.

Prof^a Liliansa Borges